

PREMATURIDADE COMO DESFECHO DA PERIODONTITE NA GESTAÇÃO

Ana Luiza Mascarenhas Albernaz¹; Grazielle Brito Adriano²; Paula Maria Oliveira Bibiano³; Magno Andrade dos Santos⁴; Kaliane Rocha Soledade⁵

¹Graduando (a) no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), luizamascarenhasodonto@gmail.com; ²Graduada em Odontologia (FAMAM), odontograzibadriano@hotmail.com; ³Graduada em Odontologia (FAMAM), paula_bibiano@hotmail.com; ⁴Mestrando em desenvolvimento regional e do meio ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com; ⁵Doutora em órgãos e sistemas, FAMAM, krsoledade@gmail.com

A saúde bucal da mãe é de extrema importância para saúde e bem estar do filho. Adotar bons hábitos e comportamentos de forma antecipada faz com que isso reflita de forma positiva no futuro do bebê. Os principais determinantes para nascimento de bebês prematuros são: idade gestacional, infecções, desnutrição, obesidade, pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. O conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os trimestres na gravidez é importante para mensurar e poder prever possíveis problemas, possibilitando cuidados odontológicos na prescrição de medicamentos e exames radiográficos, induzindo a um tratamento seguro, eficaz e com menor risco de efeitos deletérios aos bebês. O presente trabalho tem como objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, como as infecções periodontais podem afetar a saúde gestacional e ocasionar nascimento de bebês prematuros. Assim, foi realizada uma busca textual em dois bancos de dados eletrônicos (Pubmed e BVS), tendo como critérios de inclusão publicações em língua portuguesa no período de 2012 a 2019. Foram selecionados um total de 8 artigos que demonstraram como as alterações periodontais no período gestacional estão associadas à prematuridade. Algumas alterações gengivais que ocorrem na gravidez estão diretamente ligadas à gestação, como é mostrado na literatura, porém o seu fator etiológico ainda é desconhecido, sendo assim a gravidez exige uma atenção redobrada em relação à saúde bucal. Os patógenos periodontais podem estar presentes na circulação sistêmica e estarem ligados ao desenvolvimento de mecanismos envolvendo mediadores inflamatórios, como as interleucinas, prostaglandinas, havendo uma invasão bacteriana indireta à placenta podendo afetar o desenvolvimento do feto e precipitar o nascimento prematuro. A prematuridade vem sendo considerada como fatores de risco para inúmeros problemas durante a infância, adolescência e na fase adulta. Por esse motivo, ficar atento a essas informações pode tornar a gestação mais segura e conseqüentemente mais tranquila.

Palavras-chave: Gravidez. Prematuridade. Doenças periodontais.